



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FP-I3ID

2022 - 2023

UFP, 08 março 2024

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA.....	3
1. INTRODUÇÃO	3
1.1. ANÁLISE SWOT	4
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
• <i>Objectivo</i>	8
• <i>Princípios Orientadores</i>	9
3. FINANCIAMENTO.....	10
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	10
4.1. INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA DE 2022	10
5. PLANO DE MELHORIA.....	10
6. CONCLUSÕES.....	11
ANEXO	12

NOTA PRÉVIA

O Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento da Universidade Fernando Pessoa adiante designado de FP-I3ID, apresenta o relatório de atividades respeitante aos anos civis de 2022 e 2023, dando cumprimento ao estipulado no Art.º 9 do seu atual regulamento interno e no plano de ações do SIGQ da UFP.

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da reestruturação orgânica determinada para a Universidade Fernando Pessoa (UFP), a alteração e publicação dos respetivos estatutos veio consagrar a política de investigação institucional, a qual é *“definida pelo conselho da reitoria, executada por uma nova unidade orgânica de ID – o Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (FP-I3ID), e concretizada por unidades próprias ou núcleos de investigação a funcionar na UFP, protocolados com outras unidades nacionais ou internacionais”*.

Importa relembrar que em 14 dezembro 2020, o Conselho da Reitoria (CR) nomeou o primeiro diretor desta nova unidade orgânica o qual deu início ao diálogo com as diversas partes interessadas tendo por objetivo proceder ao levantamento da situação no terreno e promover o seu alinhamento com a política de investigação da UFP. Em março de 2021, iniciou funções o gabinete técnico de apoio (GTA) previsto no referido regulamento, o qual integrou, inicialmente, duas técnicas superiores doutoradas com as competências adequadas. No entanto, em agosto 2022, uma das técnicas viria a cessar funções, a seu pedido, por razões de força maior não tendo, até ao momento, sido substituída. Outro facto relevante resulta da licença de maternidade usufruída pela outra técnica do GTA, no período compreendido entre Maio de 2023 e Janeiro de 2024, também sem substituição.

Neste contexto, procurou-se dar cumprimento ao respetivo regulamento¹ o qual viria a ser revogado e a nova versão publicada em 20 julho 2022² na qual se passou a definir o FP-I3ID como uma *“unidade orgânica de investigação”*. Esta reorientação resultou da necessidade de adequar a estrutura organizacional existente e, simultaneamente, dotar o FP-I3ID de recursos humanos que permitissem uma candidatura com sucesso ao programa de financiamento competitivo da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Esta reorientação, emanada do CR, tornou mais explícito o alinhamento da investigação desenvolvida na UFP pelos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), cuja adoção visava o reforço da cooperação entre os investigadores e as diversas linhas de investigação existentes. Acresce que um dos fatores limitativos da valorização desta orientação – o caráter *“monotemático”* dos painéis de

¹ Regulamento interno do Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (FP-I3ID). Regulamento n.º 567/2021 de 21 de junho 2021

² Regulamento interno do Instituto de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (FP-I3ID). Regulamento n.º 678/2022 de 20 de julho 2022 que revoga o Regulamento n.º 567/2021 de 21 de junho de 2021.

avaliação da FCT – foi objeto de pronúncia por parte do Reitor da UFP, no âmbito da consulta pública do “Projeto de Alteração do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de ID” promovida pela FCT. Nesta pronúncia foi realçada a importância de os painéis contemplarem a preconizada multidisciplinaridade a qual sustenta a atividade da UFP. O conteúdo da referida pronúncia viria a ser contemplado no documento contendo as “Orientações para o novo concurso de avaliação das Unidades de ID” divulgado em 22 de dezembro de 2023, assinalando a FCT que no presente exercício de avaliação optou por um novo modelo de avaliação multidisciplinar.

Subsequentemente, em 01.03.2023, tomou posse o novo Reitor³ da UFP. Iniciou-se, assim, novo processo de reorientação das atividades de ID da UFP e, conseqüentemente, as funções e competências do FP-I3ID tema ao qual voltaremos abaixo. Esta mudança na gestão de topo da UFP acarretou alterações significativas na estratégia de ID da UFP e conseqüentemente na missão e atribuições do FP-I3ID, processo que se encontra em curso. Por tal motivo, sempre que justificado, nas seções seguintes deste relatório far-se-á devida referência a qual dos períodos é objeto de análise, isto é, (i) de janeiro 2022 a fevereiro 2023 e (ii) de março a dezembro 2023.

Por último, assinala-se que em novembro de 2023 foram retomadas as negociações visando a possibilidade de investigadores da UFP puderem vir a integrar o CINTESIS (Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde). Neste contexto, deixou de fazer sentido submeter o FP-I3ID como unidade de ID à avaliação plurianual dado não reunir os ETIs necessários.

É neste contexto de reajustamentos sucessivos que é elaborado o presente relatório, referente ao período 2022-2023.

1.1. ANÁLISE SWOT

Esta análise abrange o período de janeiro 2022 a fevereiro 2023

Pontos fortes

- Participação e intervenção regular na definição da política de ID junto dos níveis institucionais de topo;
- Definição e reforço de uma estratégia de investigação com caráter agregador, aprovada por unanimidade em CR;
- Regular interação com os coordenadores designados dos grupos de investigação com partilha da informação relevante e adoção de procedimentos de gestão;

³ Quando nos referimos a “Reitor” estamos a mencionar o Professor Salvato Trigo que exerceu o cargo até ao dia 01.03.2023. Desde essa data o cargo é exercido pelo Professor Álvaro Nascimento que designaremos por “novo Reitor”.

- Regular funcionamento do gabinete técnico de apoio aos investigadores na gestão técnica dos projetos desde as fases iniciais – identificação e divulgação de concursos, elaboração do projeto - até à obtenção do financiamento e acompanhamento da respetiva execução;
- Utilização crescente deste recurso manifesto no aumento do número de candidaturas a financiamento externo e parcerias.

Pontos fracos

- Persistência por parte de alguns investigadores da falta de perceção e valorização da interdisciplinaridade e preferência por modelos tradicionais;
- Inexistência de uma unidade de ID com classificação de bom pela FCT e, consequentemente, sem financiamento base;
- Deficiente comunicação entre os diversos órgãos institucionais;
- Deficiente explicitação e compreensão da missão do FP-I3ID;
- Limitada utilização por parte dos investigadores da UFP e da ESS-FP dos recursos disponíveis no HE-UFP para desenvolvimento de projetos;
- Distribuição inadequada da carga horária dos docentes/investigadores.
- Debilidades no sistema informático institucional resultando em perdas de informação que exigiram repetição de procedimentos.

Oportunidades

- Reforçar a assunção que a investigação é uma componente essencial para o ensino e para a produção de conhecimentos úteis ao desenvolvimento humano e societal, incentivando e apoiando a pesquisa científica, fundamental e aplicada, e a divulgação dos seus resultados;
- Reforço da ação da nova estrutura (FP-I3ID) que pretende integrar todos os docentes das unidades orgânicas (UOs) da UFP, ESS-FP e HE-FP e que visa, ativamente, promover a interdisciplinaridade e cooperação entre os vários grupos de investigadores;
- Melhoria da articulação com a oferta formativa;
- Associar a investigação aos ciclos de estudo e envolver os estudantes;
- Organização de seminários interdisciplinares.

Ameaças

- Instabilidade de modelos de governação pública condicionando a governação privada;
- Obrigatoriedade de a oferta formativa estar associada à existência de unidades de ID classificadas de muito bom ou superior;
- Desajustamento entre o modelo de ensino/aprendizagem praticado e os diversos tipos de avaliação oficial.
- Recursos humanos do GTA limitados.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1 janeiro 2022 – fevereiro 2023

No período que decorreu até à posse do novo Reitor, deu-se continuidade ao processo de reorganização da investigação, compilando, transmitindo e analisando as orientações oriundas do CR. Estas atividades foram desenvolvidas em articulação com os coordenadores designados dos grupos de investigação existentes, tendo em vista a adequação das atividades às orientações acima mencionadas, integrando investigadores não só da UFP, mas também da Escola Superior de Saúde (ESS-FP) e do Hospital-Escola Fernando Pessoa (HE-FP). Teve-se em conta os resultados do inquérito de 5 de julho de 2021, solicitando às diversas estruturas de investigação e a todos os docentes que enviassem as informações abaixo, as quais foram objeto de análise no relatório de atividades anterior:

- propostas sobre modelo organizativo que pretendiam adotar,
- informação relativa à atual articulação da sua atividade com a oferta formativa e/ou quais as mudanças preconizadas.

Recorde-se que este diagnóstico da situação e as propostas recolhidas foram submetidas em documento próprio, à reitoria da UFP em dezembro de 2021. Pretendeu-se que este documento síntese pudesse servir de base para os diretores das unidades orgânicas de ensino, simultaneamente membros do conselho diretivo do FP-I3ID, promoverem a organização da investigação associada a cada uma das faculdades e à escola superior de saúde.

No que respeita aos grupos de investigação, o FP-I3ID promoveu a reflexão e análise da situação tendo em conta as posições e as orientações transmitidas pelo Reitor da UFP no CR de 10.02.2022 relativa à definição das unidades de ID.

Dada a sua relevância para a compreensão, desenvolvimento e execução da missão e funções do FP-I3ID, transcrevem-se, em parte, as orientações recebidas decorrentes das sucessivas reuniões do CR no período em apreço, isto é, até à posse do novo Reitor:

- *as propostas apresentadas ao FP-I3ID pelos Diretores das Unidades Orgânicas e pelos docentes-investigadores por eles indicados, revela uma larga dispersão das áreas a desenvolver, bem como duplicação da investigação, face ao que outras instituições já fazem. De forma resumida, reiterou que a investigação que se pretende promover seja desenvolvida em torno de unidades internas, agregadoras de áreas que se complementam de uma forma sinérgica, e que possam produzir resultados transferíveis para o exterior, resultando numa mais-valia social.*
- *Na área da ciência e tecnologia, deveria passar a existir uma unidade de investigação que aglomerasse as áreas da energia, ambiente e sustentabilidade, cujo acrónimo seria FP-S2E (“sustainability, energy and environment”).*
- *Na área das ciências humanas, o já existente FP-B2S seria a estrutura agregadora, podendo conter núcleos mais especializados.*

- *Na área da saúde, integrando o ensino universitário e politécnico, o Reitor definiu uma unidade de investigação cujo acrónimo seria FP-BHS (biomedical and health sciences). Referiu ainda a criação do centro de estudos clínicos (CECLIN), sediado no Hospital Escola-FFP.*

Foi assinalada a tendência de parte dos investigadores envolvidos na auscultação, procurar manter estruturas e formas de organização, tendo os diretores das unidades orgânicas de ensino fornecido informações sobre a forma como conduziram o processo nas respetivas unidades orgânicas.

Ficaram de ser propostos os interlocutores das unidades de investigação para integrarem a estrutura do FP-I3ID.

Na figura-1, (Em anexo) apresenta-se a organização das unidades de ID internas e protocoladas e respetivos subgrupos resultante das orientações acima apresentadas e do diálogo interno desenvolvido.

Como anteriormente referido, no CR de 07.03.2022 o FP-I3ID propôs a análise da proposta de “Regulamento de avaliação das unidades de ID” tendo o Reitor deliberado apresentar pronúncia no âmbito da consulta pública promovida pela FCT.

Subsequentemente, no CR de 04.04.2022 foi deliberado submeter o FP-I3ID como unidade de ID, à avaliação das unidades de ID pela FCT, tendo sido analisados os aspetos decorrentes dos requisitos relativos ao número de investigadores.

Assinale-se, ainda, que no mesmo CR de 04.04.2022 foi salientada pelo FP-I3ID a necessidade de a UFP dispor de um “plano de igualdade de género”, tendo sido proposta a elaboração de declaração constante do portal do FP-I3ID.

No CR de 02.05.2022 deu-se continuidade ao processo de “Reorganização da investigação”. Nessa reunião o Reitor informou da mensagem remetida pela coordenadora do FP-B2S, expressando a sua preocupação com as orientações iniciais relativas às linhas de investigação propostas; em alternativa, remeteu uma outra forma de organização das linhas de investigação: A existência de um eixo central do qual derivam duas linhas de investigação. A Pró-Reitora Académica apresentou uma justificação para essas alterações, na qual foi contabilizado o contexto da submissão do FP-I3ID à avaliação externa pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, procurando desta forma, o estabelecimento de alguma sinergia com áreas da Faculdade de Ciência e Tecnologia. Acrescentou ainda que existem docentes da instituição que ficaram afetos ao CEPESE, e que não irão integrar essa proposta, tendo, ainda, alertado para a menor participação docentes de Ciências da Comunicação, dado estarem integrados em centros externos.

O Reitor mostrou-se, em geral, favorável à proposta relativa ao FP-B2S. Expressou algumas dúvidas no que respeita à introdução do conceito “sustentabilidade social” como área relevante, admitindo que tal possa vir a dificultar, em termos de contexto, o trabalho noutras

áreas relevantes. A Pró-Reitora Académica apresentou uma proposta que mereceu a concordância do Reitor: articular as temáticas do comportamento, sociedade e sustentabilidade no âmbito do FP-B2S. E, de forma a acomodar estas temáticas, ao nível do FP-I3ID, a Pró-Reitora Académica sugeriu uma organização em duas grandes áreas: saúde e sustentabilidade. Em resumo, o Reitor realçou a importância de investigar a forma de como o ser humano vai ocupar e gerir, com inovação, o território, que deve ser resiliente e sustentável, incluindo a gestão de recursos naturais. A inovação e desenvolvimento sustentável seriam os eixos centrais do FP-I3ID, cobrindo os diferentes contributos das unidades orgânicas. O Diretor do FP-I3ID alertou ser indispensável contabilizar a inclusão dos docentes da área da saúde que irão ou não integrar o CINTESIS.

O Diretor do FP-I3ID considerou que foi dado um avanço importante neste processo de reorganização, e salientou a necessidade de existir uma equipa de coordenação e apoio. Assim lembrou os coordenadores previstos para os grupos de investigação, como já anteriormente abordado, a Prof. Doutora Maria João Guerreiro, a Prof. Doutora Isabel Silva e o Prof. Doutor José Cabeda⁴, proposta para a qual solicitou a concordância devendo a mesma ser apresentada superiormente. Em resumo, foi definido que a unidade de ID, o FP-I3ID, seria constituído por três grupos de investigação, que podem, por sua vez, estar divididos por linhas de investigação, algumas das quais comuns e que interagirão. Desta forma, pretende-se obviar a potenciais fragilidades associadas ao FP-I3ID, tendo em conta que o modelo de avaliação de unidades de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia, publicado a 27 de abril passado, introduziu melhorias relevantes passando a prever painéis multidisciplinares em consonância com a oportuna pronúncia remetida pelo Reitor.

Foi também acordado manter ativos os portais dos diferentes grupos de investigação.

2.2 fevereiro – dezembro 2023

Por último, como anteriormente referido e para o período março-dezembro 2023, importa assinalar que após a tomada de posse do novo Reitor da UFP, se iniciou novo processo de reorientação das atividades de ID da UFP e, conseqüentemente, as funções e competências do FP-I3ID. Este processo está em curso à data da elaboração deste relatório. No entanto, as linhas gerais enunciadas visam “refundar” o FP-I3ID, retomando e delimitando as suas funções às iniciais – “gestão da investigação” e “órgão de apoio ao Reitor e à direção das UOs”. Clarificando – na comunicação interna datada 04.05.2023 dirigida ao Presidente da FFP com conhecimento do FP-I3ID, são definidos os objetivos e princípios orientadores nesta matéria os quais para melhor compreensão e análise se transcrevem:

- **Objectivo**

Serve a presente comunicação para dar conhecimento das reflexões ocorridas no Conselho da Reitoria e em articulação com a Escola Superior de Saúde e a Comissão Instaladora do

⁴ A seu pedido, o Professor José Cabeda cessou funções. Foi substituído pelo Professor Rúben Fernandes.

Mestrado Integrado em Medicina tendo em vista organizar a actividade de investigação, colocando-a ao serviço dos ciclos de estudos e em observância à política que decorre da missão e posicionamento estratégico da Universidade.

- **Princípios Orientadores**

Está já consensualizado que a política de investigação da UFP se orienta pelos princípios de sustentabilidade das Nações Unidas em todos os domínios científicos em que a Universidade tem presença, desde as ciências humanas e sociais, até às ciências da vida, a saúde e as tecnologias.

A política de investigação será concretizada através de centros de investigação autónomos (criados no seio da Universidade), organizados em torno de áreas científicas distintas e que são, para efeitos operacionais e de gestão, federados junto do I3ID.

Os centros promovem linhas de investigação de acordo com as orientações vertidas num plano definido pelo I3ID, o qual terá de ser discutido e aprovado no Conselho Científico da UFP, tendo em vista preservar os princípios de autonomia e independência, bem como o alinhamento da investigação com o desenvolvimento do ensino.

Para além de funções de suporte – administrativo e financeiro – o I3ID promoverá o desenvolvimento de um conjunto de métricas e indicadores de gestão e de desempenho, em função dos quais fará a avaliação de cada um dos centros e o grau de realização dos objetivos a que cada um se propõe.

Estas matérias tinham sido objeto de intervenção do diretor do FP-I3ID no CR de 30.03.2023, no qual reiterou o pedido de orientações formalizado em carta de 17.03.2023, tendo em vista o desenvolvimento de atividades de ID na UFP. Considerou que alguma das sugestões apresentadas divergem das anteriormente preconizadas e transmitidas aos investigadores afirmando ser urgente:

- clarificar a articulação entre FFP/Reitoria e FP-I3ID;
- reapreciar a atual missão e estrutura do FP-I3ID;
- enquadrar a proposta de candidatura ao próximo concurso da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) como unidade de I&D e a respetiva modalidade – centro multidisciplinar ou várias unidades de ID.

Subsistindo estas indefinições e sendo premente clarificar os procedimentos e informar os interessados (investigadores e coordenadores) atendendo ao desconforto causado pelas indefinições mencionadas, o diretor do FP-I3ID entendeu ser oportuno colocar o lugar à disposição do Presidente da FFP argumentando não querer constituir entrave à reorganização em curso e afirmando considerar que o seu tempo na função se esgotou.

Este processo permanece em desenvolvimento em 2024, matéria que não integra este relatório.

3. FINANCIAMENTO

No primeiro dos períodos em apreço, o Reitor apresentou propostas de pedidos de financiamento, que reencaminhou para análise da Pró-Reitora Académica. Defendeu que os pedidos de financiamento deveriam ser enquadrados nas linhas objeto de discussão hoje, e apenas considerar para financiamento as situações que cumpram critérios estabelecidos (ser investigação institucional e enquadrada nos grupos definidos). A Pró-Reitora Académica defendeu a necessidade de uma definição concreta do que está previsto para o financiamento interno das atividades de investigação. O Diretor da FP-I3ID apresentou alguns exemplos de situações que deverão merecer reflexão e orientação e apresentou uma proposta de regulamento aos incentivos a qual não teve desenvolvimentos.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica de 2022 encontra-se disponível [aqui](#) no respetivo anuário, apresentando-se, pelas razões conjunturais já expressas, limitada às publicações indexadas. A produção científica referente a 2023 encontra-se em fase avançada de compilação.

Para esta recolha recorreu-se à *web of knowledge* e aos *ciência vitae* dos investigadores da UFP. Devido aos constrangimentos já mencionados não foi possível dissociar e registar a produção científica afeta à ESS-FP e ao HE-FP.

4.1. INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA DE 2022

5. Número de artigos científicos com revisão por pares internacionais e nacionais: 200
6. Número de publicações científicas com co-autor(es) com afiliação internacional: 76

5. PLANO DE MELHORIA

Este relatório apresenta uma súmula da atividade desenvolvida no período de referência. Como se depreende, não reflete toda a atividade científica das Unidades de ID as quais se encontram em fase de reorganização, que ainda a decorrer. A expectativa é que, com brevidade, a investigação na UFP, com carácter interdisciplinar e articulado com a oferta formativa, esteja mais consolidada.

Mantem-se uma limitação já assinalada no relatório anterior - durante a recolha da produção científica contactou-se que alguns investigadores não indicaram corretamente a sua afiliação à UFP. Esta matéria será também objeto de avaliação e de reflexão, de modo a melhorar este ponto sendo objetivo para o próximo biénio a correta afiliação.

Pretende-se, no próximo biénio, melhorar a comunicação com e entre investigadores, melhorando a circulação da informação, a organização interna e o apoio às suas atividades.

6. CONCLUSÕES

A criação do FP-I3ID visou promover a desejável reorganização da investigação e da política de investigação da UFP de acordo com as orientações definidas pela gestão de topo. Possibilitou o reforço do diálogo com as várias partes interessadas promovendo o reforço da interdisciplinaridade e a interligação das áreas de investigação com a oferta formativa.

Apesar da sua curta existência e de algumas indefinições organizacionais que importa clarificar, a existência desta estrutura tem permitido aos investigadores sentirem-se apoiados nas diversas vertentes da gestão da investigação, o que poderá estar traduzido no acréscimo da produção científica com revisão por pares observado e que se espera reforçar no futuro.

Por último refira-se a importância de se consolidar a estratégia e organização da investigação, que tem estado sujeita a alterações recorrentes, as quais condicionam a desejável qualidade do desempenho do FP-I3ID.

ANEXO

Figura 1- Organização das unidades de ID internas e protocoladas e respetivos subgrupos

Ata 5 Conselho Diretivo FP-13ID

